

## Posse. Espécies de posse. Aquisição e perda da posse. Efeitos secundários da posse- CASO 1

Caio é proprietário de grandes imóveis rurais, verdadeiros latifúndios, no interior do Estado de São Paulo. Certo dia, recebeu a notícia (por ligação de Mévio, caseiro do imóvel que serve como “sede” da Fazenda) de que houve invasão por integrantes do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST). Furioso, Caio ordena a seus jagunços que retomem o imóvel *manu militari* (ou seja, com uso da força), bem como que sejam obstados os caminhos de acesso, para impedir a chegada de mantimentos. Ordenou também que, caso a retomada forçosa não fosse bem sucedida, fossem explodidos incessantemente fogos de artifício nas divisas, para que o barulho e as luzes impedissem o sono dos invasores.

Paralelamente ao cenário anterior, e tempo depois da invasão, outro grupo de trabalhadores sem terra (dissidentes do MST, que com ele não mais se identificava) invadiu o imóvel, intentando expulsar o MST e ocupá-lo para si.

Considerando os fatos acima, responda:

- a) Caio é possuidor do imóvel rural em questão? Se sim, classifique tal posse. Em que medida a sua condição de proprietário influencia as respostas anteriores? Classifique, quanto ao poder fático sobre o imóvel, a posição de Mévio (caseiro).
- b) Identifique a natureza jurídica, à luz do Direito Civil, da invasão promovida. Quais medidas judiciais poderiam ser tomadas para (i) prevenir ou (ii) retomar o imóvel?
- c) Acerca da ordem de retomada à força: houve exercício regular de direito? Identifique os elementos necessários para que haja proteção jurídica de Caio (exclusivamente quanto à retomada).
- d) O MST tem tutela jurídica contra o grupo de invasores dissidentes? Explique o porquê. A mesma resposta serve para o MST se defender da retomada de Caio? Justifique.
- e) O MST possui tutela jurídica para combater o fechamento dos caminhos e o uso dos fogos de artifício? Disserte, classificando juridicamente ambas as situações fáticas.